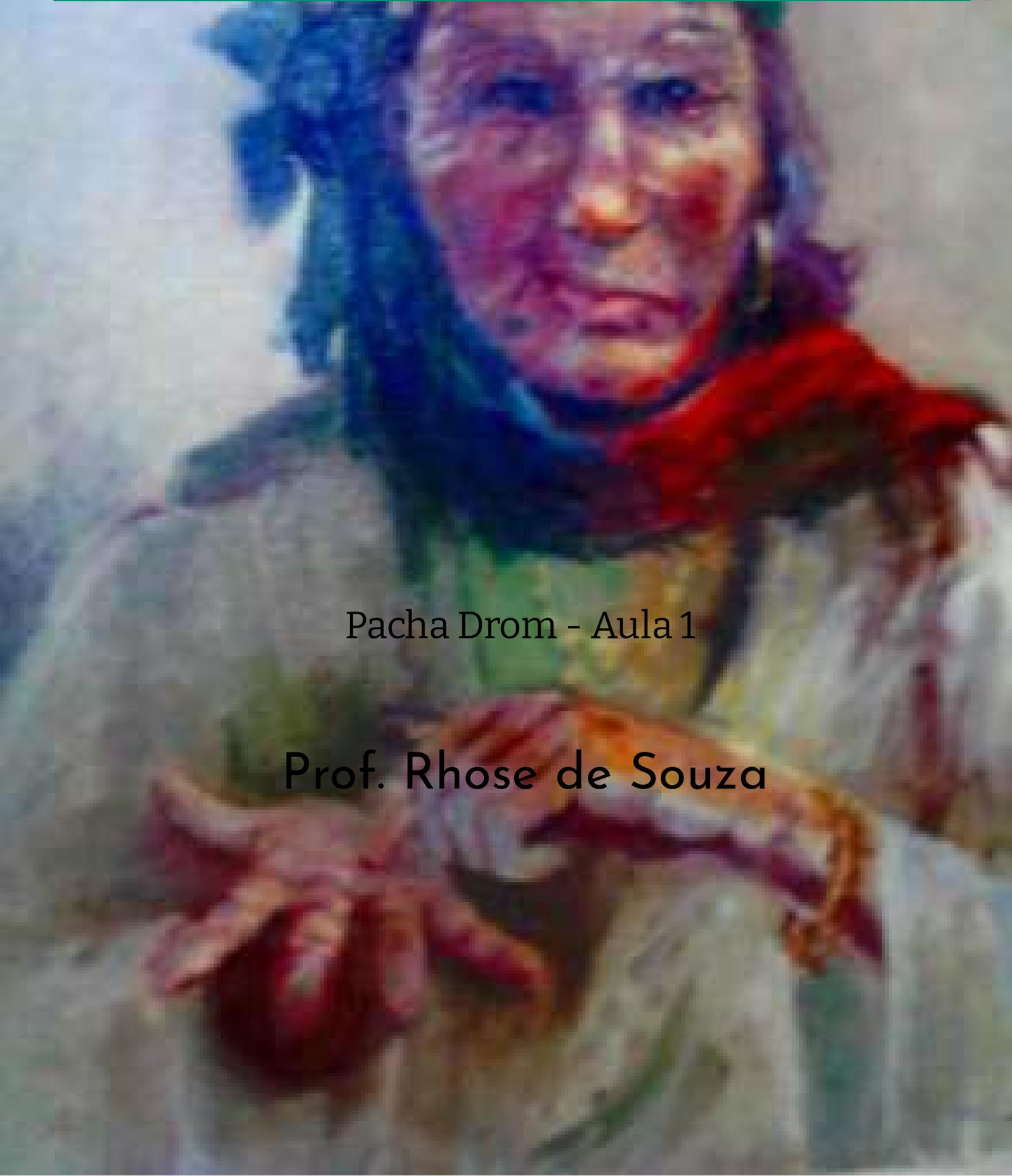


# UNIVERSIDADE HOLÍSTICA CARMEM ROMANI SUNACAI

Pacha Drom - Aula 1

Prof. Rhose de Souza



Os Ciganos de Alma quando autorizados pelo Mundo Espiritual, ficam felizes de poder levar ate aos ciganos de Alma, essa vivencia de dentro da Kumpania, com toda a sua intensidade, brilho, e sobretudo de Ankerd (acordo, compromisso), com a sua vida espiritual. Por isso que, sinceramente quando se participa de uma missão destas, se sente a energia destes amigos astrais que nos elevam, que trazem toda a forca da Kumpania Astral, para que possamos sair fortalecidos, com os caminhos livres, liberados, para que a caminhada seja permeada de Luz e discernimento, que faz a calma em nossos corações para a escolha de todas as questões esteja dentro da acertividade tanto espiritual quanto material.

Tópicos

Aula 01

Sou Médiun

Missão

Caminhada

Preparo

Domínio das Energias de Minhas Entidades.

## **Aula 02**

Culto

Agenda

Abertura da Casa

Sustentação financeira da Casa

Diretriz da Casa

## **Aula 03**

Calendário da Casa

Ataques energéticos

Limpeza e Multirão

Oráculos para Público e Filhos

Preparação de Filhos

## **Aula 04**

Casa Sacerdotal?

Divisão de Tarefas

Gestão de Problemas

Funcionamento Público ou Privado?

Como saber se o MEDIUM esta pronto?

Outorga

## **Aula 05**

Organização do Publico

Cargos e deveres

Cumprimentos

Consultas

Festas

## **Aula 06**

Celebrações

Desenvolvimento mediúnico

Filhos Problemáticos

Autoridade Sacerdotal

Estudo de Magia

## **Aula 07**

Outras Linhagens

Vida Familiar e Social

Gestão do Grupo na Vida Social

Cansaço Mediúnico

Teste de Paciência

## **Aula 08**

Posicionamento e Regras

“Entidade Show”

Funcionamento Prático

Uso do Alcool e Tabagismo

Finalização das funções.

## **Aula 09**

Preparação para Rituais de Passagem

Outorga do Dirigente

## Aula 10 – (Ritual pago a parte)

### Rito do Libanó Khamli (Outorga do Amor) e Entrega dos Aparatos.

(Chave, Baralho, Perfume, Sino, Orações, Toalha e imagem de Sara).

#### Fase 01

Sou Médiun

Médiun é uma palavra neutra e serve para os dois gêneros. É de origem latina e significa medianeiro, o que está no meio. O médiun serve de intermediário entre o mundo físico e o espiritual.

Deste modo podemos afirmar, sem sombra de dúvida, que todos nós somos médiuns, pois durante nossas vidas teremos alguns sintomas e que sabemos que não são de ordem física. Afinal quem é que nunca viu um vulto diferente, um assovio diferente, algumas pancadas, arrastamento de chinelos, vozes, pesadelos, sonhos, premonições, etc, etc. Só não podemos afirmar que somos médiuns ostensivos, aquele que tem contato com os espíritos. Que sinais são apresentados e que podemos saber que a pessoa é um médiun ostensivo?

Nenhum sinal físico existe que possa dizer que esta ou aquela pessoa é um médiun ostensivo. Ninguém veio marcado para isto. É um dom natural que vem com a pessoa, pela escolha que esta pessoa fez na espiritualidade.

Alguns sintomas indicam que a pessoa pode ter mediunidade. Os mais comuns são: suor excessivo nas mãos e axilas, maçãs do rosto muito vermelhas e quentes, as orelhas ardem, depressão psíquica e instabilidade emocional, melancolia, distúrbios de sono, ou em excesso, ou insônia; perda do equilíbrio do corpo, sensação de desmaio iminente, súbita aceleração dos batimentos cardíacos (taquicardia), fobia e medo de quase tudo, sensação de insegurança. Mas tudo isso vai se estabilizando e desaparecendo conforme o médium canaliza de forma mais adequada suas faculdades psíquicas com muito estudo, trabalho e disciplina.

Outros sinais podem surgir como: sensação de presenças invisíveis; sono profundo demais, desmaios e síncope inexplicáveis; sensações ou idéias estranhas, mudanças repentinas de humor, crises de choro; Ballonement (sensação de inchar, dilatar) nas mãos, pés ou em todo o corpo, como resultado do desdobramento perispiritual; adormecimento ou formigamento nos braços e pernas; arrepios como os de frio, tremores, calor, palpitações.

Uma das tarefas mais complexas para o médium novato é conseguir discernir as influências que atuam em sua psiquê. Não se questiona mais o fato de que o ser humano sofre interferências de todos os elementos que compõem o universo, e isso inclui as formas pensamento de outros seres. De uma maneira ou de outra, todos os seres humanos são, em maior ou menor grau de intensidade, médiuns por natureza.

Às vezes, a pessoa escreve uma mensagem e não sabe se veio dela mesmo, de seu mentor ou de outro espírito. Não tem certeza se foi inspiração ou psicografia. Às vezes pode até alterar o texto que está recebendo de um espírito.

Algumas vezes, ao eclodir a mediunidade, a pessoa costuma dar sinais de sofrimento, perturbação e desequilíbrio. Se a pessoa se perturba ante as manifestações mediúnicas é por sua falta de equilíbrio emocional e por sua ignorância do que seja a mediunidade, ou porque está sob a ação de espíritos ignorantes, sofredores ou maus. A pessoa que possui tais problemas precisa ser ajudada até se equilibrar psiquicamente através de passes, vibrações, esclarecimentos doutrinários. Também deve fazer uma consulta médica. Só depois, bem mais tarde, ir para uma mesa mediúnica.

Para o desenvolvimento mediúnico, somente deve ser encaminhado quem esteja equilibrado e doutrinariamente esclarecido e conscientizado.

A mediunidade ostensiva pode ser percebida quando:

- a) houver comprovada vidência ou audição no plano espiritual;
- b) se dá o transe psicofônico (falante) ou psicográfico (escrevente);
- c) há produção de efeitos físicos – sonoros, luminosos, deslocação de objetos, desdobramentos, etc.

Mas na verdade, nenhum destes fenômenos, podem dizer claramente que a pessoa pode ser um médium ostensivo. Como descobrir então? Somente com o estudo e a prática da mediunidade. Por este motivo temos os desenvolvimentos mediúnicos em quase todos os centros espíritas. Como se caracteriza esse desenvolvimento?

A pessoa deve ir praticando as diversas modalidades de mediunidade: Psicofonia, psicografia, vidência, transporte, desdobramentos, sempre acompanhado de pessoas experientes nestas áreas. A pessoa pode desenvolver uma destas modalidades com facilidade, algumas, apenas pequenos vestígios de uma ou de outra e outras pessoas nada conseguem. Seu trabalho ficará perdido? Claro que não. Ele não imagina a ajuda que deu aos espíritos inferiores que vieram receber as energias de que precisam para se melhorar.

Muitas pessoas são médiuns e não se dão conta disto uma vez que a sua mediunidade é discreta e quando se manifesta não causa assombro nem admiração.

Penso que deixamos claro aqui a diferença entre a mediunidade discreta e a ostensiva. Distinguímos uma da outra pelo modo da manifestação. Na primeira ela é leve e pode se confundir com fenômenos apenas psicológicos e no segundo ela é escandalosa, clara provocando a admiração daqueles que a presenciam.

### Mediunidade dentro da Barraca

Quando se fala em mediunidade, dentro da barraca escrevo, para, como diz Wladimir: “Elucidar”, não tenho pretensão de ser absoluta, mas sim falar desta mediunidade que todos tem curiosidade de saber, para isso somente revelar segredos de Tsara num papiero de estudos de magia. Sobre formas de trabalho astral com livre capacidade, autonomia e autorização para volitar e adentrar pelas mais diferentes camadas espirituais, tanto nos patamares mais sublimados, quanto nos mais telúricos. E mostrar às pessoas, até para pessoas que nunca ouviram falar, que a capacidade mediúnica é de uma beleza incontestável, quando bem direcionada.

Enquanto escrevo, nada posso falar com detalhes dos **médiuns que “emprestam”** seu corpo, para que o espírito de algum cigano astral possa vir até nós, tamanho a beleza e utilidade do trabalho. Sei mesmo que um médium deve ser totalmente ilibado, lidimo, que aceita sua mediunidade e faz um belíssimo trabalho de caridade, dispondo de seu tempo com o firme propósito de ajudar aos necessitados. Mas infelizmente nem sempre é assim. Por isso a conclusão imediata é, entidades serias não compactuam com imposturas de médiuns inconsequentes. E os que têm olhos “de ver” sabem. Como?

**Sabem pela Luz que emana das entidades.** Pela beleza e força intrínseca que imanta todo o local que ela esta. Pelas palavras e atos, pelo direcionamento que da aos problemas dos necessitados. Hoje, infelizmente a espiritualidade é muito deturpada, em todas as linhas. Acostumando os fiéis a receberem listas imensas, cobrando altas quantias em dinheiro pela salva do anjo de guarda, assim quando não há “Show Pirotécnico”, as pessoas ficam meio desacreditadas do que é sutil, verdadeiro, simples, ficando só para quem tem sensibilidade. Quem procura pelos Espíritos Ciganos, devem se preparar para um espetáculo muito mais intenso do que o lugar comum. Os espíritos ciganos podem se manifestar de forma incomum, o diferencial, **é que eles não precisam disso.**

Quem procura a verdade vai encontrar, médiuns que corporificam horas a fio, trabalham com produtos naturais e elementais. Vai encontrar força que emana de suas mãos, vai encontrar conforto, ajuda, carinho.

Os Ciganos, usam de sua vidência astral aguçada, para destrinchar os problemas. Indica banhos, engambelos, sobretudo conversa e muito, e quem souber aproveitar estes minutos precisos pode e muito se fortalecer para enfrentar os problemas que cada um leva em seu coração.

Sobre o Culto a estas Entidades em minhas andanças pelo mundo observei muitas situações ora agradáveis, ora descabidas e até mesmo absurdas. A princípio o que mais me chamou atenção foi à existência de fiéis de todos os tipos.

**Esta rica religiosidade, que de acordo com a sua natureza** tem características próprias parece confundir algumas pessoas. Pessoas que não dão o aprofundamento a essência do culto e lhes interessa somente o superficial, magias para isto e aquilo como se tudo se resolvesse a base de magia e feitiços. A palavra feitiço vem do latim Facticius, na França começou a ser chamada de fetiche e quer dizer feito com as mãos, esta expressão “feito com as mãos” extrapolou as barreiras do bom senso e hoje vemos uma grande mercantilização da fé.

Todos nós mediunizados, ou não temos dentro de nós o valioso Feitiço para que possamos melhorar nossas vidas. Nossas vibrações são únicas de acordo com a natureza de cada um. Nós temos força própria, um feitiço natural e diferente daquele que nos é impregnado. Mesmo porque a abordagem da Liturgia dos espíritos ciganos, ser sempre cheia de mistérios e vulgaridade.

Assim sendo as pessoas levadas pelo desespero e desinformação; procura uma saída rápida sem dar crédito a **verdadeira alma da religiosidade dos ciganos**.

O inconformismo e desejo de manutenção do status “sem fazer força” fogem da prática cigana que visa tão somente energizar e restaurar energias para o melhor bem viver. Esta força, este feitiço que carregamos dentro de nós, se faz presente no espírito de boa vontade, de nos ajudarmos mutuamente, de ter consciência que pedidos descabidos desencadeiam uma série de maus entendidos, que ao final levará o praticante, ao descrédito, ao desespero e por falta do conhecimento desta essência religiosa tentará até mesmo outras religiões.

**Onde cometendo os mesmos erros também se desencantará.**

Temos que tomar muito cuidado com estas situações e estarmos certos dentro de nosso coração que queremos fazer aquilo, porque fazer e depois ficar se manifestando **contra as entidades espirituais não é certo**. E com certeza com esta atitude atrai espíritos inferiores, e a pessoa será levada a trilhar nos piores caminhos. Tenhamos fé nestas forças da natureza e sejamos felizes, fazendo a nossa parte.

**A escolha dos médiuns, se dá por motivos muito variados.** Os ciganos espirituais pesam, os fatores como vidas pregressas do médium, afinidade espiritual, vontade de evoluir, aceitação da missão espiritual e capacidade de integração com os espíritos. Não que se procurem somente os médiuns somente ilibados, dedicados, honestos. Mas sim pessoas com amor e capacidade de se familiarizar com o trabalho com os espíritos. E sobretudo o médium “buscador”, aquele que procura, pergunta, estuda, sobre a matéria que precisa e sobre a qual sabe não ter fim, magia se busca e estuda para sempre. Assim buscamos com quem sabe, em lugares sabidos e conhecidos pela sua aura de limpeza energética para conhecer os mais **tradicionais ritos da Cultura Mágica e Espiritual dos Ciganos.**

Para começar falando de **Ritos**, tenho que falar do que significa para os ciganos, a palavra “Ritual”. Para os zíngaros não é só o ato de realizar atos sagrados e religiosos. É muito mais. É algo vital, pois todo rito gitano tem fundamento único, tem poder, tem magia, tem uma mística única. Cada ritual que realizamos nos diz do poder de Dieula, vindo até nós.

**É a Liturgia Mágica da prática da comunhão** com os seres vivos e inanimados (não mortos), com os astros, as estrelas e a força sutil que impregna o planeta. Temos vários tipos de Rituais, cada um para uma finalidade específica.

Preocupamos-nos com estas cerimônias, pois delas saem à força sutil que nos eleva ao poder da terra astral. Para realizar estes rituais temos um código ético próprio. A carga cármica que nos foi impregnada, conforme os desígnios de Dieula, é parte da história de cada indivíduo, e ainda que tenhamos um grande livre arbítrio, o que foi desenhado no caderno de nossa vida, terá de passar. Aí é que entra a postura que cada um pode ter.

### Utilizar magias para o bem viver? Sim e por que não?

Por todos estes motivos trabalhar com magia é tão difícil. Por isso os ciganos preferiram até os dias atuais pouco revelar dos ritos mágicos que fazemos. Mas considerando que os ritos são abrangentes nos assuntos que nos são muito caros, é errado que permaneça restrito à Casta Zíngara, ou aos privilegiados. Os rituais de magia cigana tem poder, baseado no maior poder do planeta. A natureza que Deus criou, juntamente com o Cosmos, faz naturalmente a transparência do poder divino, é o rito que entramos em contato abrangendo tudo. Os ritos de magia, são atos sagrados, que agora estará bem ao alcance da mão de quem precisa.

### Estará ao alcance de quem respeita e acredita.

Já que estamos intercambiando com forças naturais do universo, é acertada a decisão de revelar segredos místicos da cultura români, porque como já diz o Cigano Ramiro “Tudo que é oculto deverá ser revelado”.

Para iniciar nossa conversa sobre os dogmas existentes na vida cigana espiritual, falar destes pontos fundamentais e indiscutíveis de nossa doutrina de religiosidade cigana, é impossível desassociar vida pratica, com vida espiritual. Porque o trabalho espiritual começa, na postura da vida pratica, inibindo a vida não lidima “casar” com a vida espiritual pura.

Destes pontos, conceitos que falamos, todos são de profunda e indiscutível importância na religiosidade dos ciganos. **Os dogmas a serem abordados** são por vezes mal entendidos até pelos que tem vontade de realmente acertar no trato espiritual.

**O Povo Cigano, este povo cheio de Magia**, que acreditam em reencarnação e tem muitas outras crenças espiritualistas, tem as suas próprias entidades que são seres, espíritos em evolução e que procuram o esclarecimento espiritual. Trabalhando no astral e, diga-se de passagem, trabalhando muito, são imensamente queridos por nós (descansam carregando pedra).

Esta faculdade da mediunidade, permite ao homem sentir a presença de espíritos, de diversas formas, independente de sua vontade, assim como de sua classe social ou profissão. Existe em todas as criaturas, o que se diferencia é o grau que pode ser sentido em maior ou menor condensação de energia. Pessoas que tem sentido um maior grau de condensação de energia podem aprender a utilizar estas forças astrais do universo e canalizar de varias maneiras.

**Então concludo que busca e estudar é o grande segredo. Este é o segredo de todos os segredos! Buscar e Estudar.**

## Missão

Viver a mediunidade é uma descoberta diária. Começa na nossa aceitação da condição de instrumentos da espiritualidade na prática da caridade. A mediunidade é uma faculdade que precisa ser estudada e entendida como uma saída, uma janela, um horizonte que se descortina revelando a necessidade de darmos mais atenção aos nossos sentimentos, a nossa alma...ao nosso espirito imortal.

A aceitação desse dom pode parecer para muitos um fardo, um karma..para outras correntes de pensamento até um desequilibrio, uma doença. Porém a mediunidade nos liberta mostrando que nossa energia não se resume aos limites do corpo físico. Descobrimos que a mente humana é uma ferramenta fantástica na comunicação com outras formas de consciência e principalmente no mergulho ao conhecimento e entendimento de nossa passagem pela Terra na condição de encarnados.

Somos muitos nessa condição. Se nos localizarmos energeticamente dentro dos planos espirituais vamos nos encontrar na condição meio, pois nesse momento, nessa existência,habitamos a camada intermediaria dentre os planos espirituais. Dai a nossa natureza mediunica, pois todos a sua maneira somos médiuns, somos meio.

"Deus nos fez perfeitos e não escolhe os capacitados, capacita os escolhidos". A espiritualidade nos prepara, nos capacita e nos ensina diariamente. É preciso ter olhos, ouvidos e coração abertos aos sinais e mensagens trazidas por nossos guias e mentores. Infelizmente somos reféns de nossos piores pensamentos e sentimentos. Escravos de uma vida terrena e limitada.

Nosso relógio parece estar sempre atrasado e vivemos nos devendo algo. Como se vivêssemos correndo atrás de um tempo que não se recupera, pois não é esse o tempo da matéria e sim o tempo do espírito. A caminhada espiritual se assemelha muito aos primeiros passos de uma criança indo a escola. As inseguranças iniciais, o sofrimento ao soltar a mão da mamãe, um novo mundo se apresentando em torno de nós com muitos amiguinhos e a figura daquele que guiará nossos passos durante toda nossa jornada. O professor.

Muitas são as alegrias e felicidades, reveladas diariamente no aprendizado de cada nova letra, novo número. Muitas são as inquietações e sofrimentos, na aceitação de nossa condição de aprendizes, do fim de nossa exclusividade ao olhar de nossos pais. Somos parte de um todo que busca o mesmo objetivo. Crescer, aprender e evoluir. Tempo depois nos deparamos com nossas provas e avaliações.

É comum que muitos de nós por uma maior capacidade em lidar com o aprendizado tenhamos bons resultados, somando boas notas ao nosso histórico.

Mas a nossa vida, nossa caminhada não se resume a tirar sempre dez. Muitos ainda não se encontraram, não conseguem conviver, não se aceitam parte de um todo, e na realidade acabam não completando a jornada do ponto de vista espiritual. Tirar boas notas não significa que estejamos felizes na escola.

Por isso esteja atento aos seus professores. Eles conhecem nossas potencialidades e só depende de nós enxergarmos neles o mesmo fascínio que eles enxergam. Deus não quer que sejamos eficientes de uma hora para outra. Ele nos quer exatamente como somos e estamos neste exato momento: caídos, calejados, duvidosos ou alegres, motivados e cheios de luz.

Missionário é o espírito que, sem nada dever à humanidade terrena nem ter mais nada a aprender neste mundo, aceita nascer na Terra com um encargo, uma tarefa em especial, para ajudar o progresso dos que aqui vivem.

Neste sentido, poucos serão os verdadeiros missionários na Terra, que é um planeta de espíritos ainda sujeitos a provas e expiações. Mas qualquer pessoa que recebe um encargo, uma tarefa para realizar, pode dizer que está "incumbido de uma missão".

Neste sentido, todo médium, mesmo sendo uma criatura imperfeita, tem sua missão, isto é, um trabalho a fazer, um papel a desempenhar: o de intermediário entre o plano invisível e o material, colocando a verdade espiritual ao alcance das criaturas.

É uma pena que algumas pessoas com mediunidade não entendam o valor da sua faculdade e não queiram exercitá-la devidamente, alegando: "Tenho medo de lidar com os espíritos", "Dá muito trabalho e ocupa muito tempo", "Não vou poder viver a minha vida como gosto", etc.

Não empregando sua faculdade mediúnica, o médium não se livra da presença e atuação dos espíritos em geral. Pelo contrário, fica mais a mercê dos maus espíritos por lhe faltar autoridade moral e o exercício no bem, que podia mas não quer fazer.

A mediunidade é abençoada oportunidade de serviço, através do qual o médium resgata dívidas do passado, aprende muito sobre a vida espiritual e pode progredir mais depressa moralmente.

Para trabalhar como médium, não é preciso renunciar a uma vida normal, na família, no estudo, na profissão ou socialmente. Basta renunciar apenas aos excessos, à indisciplina, à rebeldia, aos vícios, e se interessar pelas atividades espirituais superiores.

Depende do médium achar que sua faculdade mediúnica é uma obrigação constrangedora ou considerá-la uma pequenina, abençoada missão e executá-la com satisfação íntima.

Procure o médium aceitar a sua mediunidade, embora as dificuldades e problemas com que se apresente; cultive-as com carinho, respeite sua finalidade superior. E terá as mais sublimes compensações pela tarefa que executar como intermediário entre o Céu e a Terra.

Mas não se julgue nunca um espírito missionário, na verdadeira acepção do termo, nem dispute esse título. A não ser que seja bom, tão verdadeiro e tão realizador para o bem como aqueles que Deus nos envia em missão.

Mas não é propriamente a posse prematura da faculdade mediúnica o motivo responsável pelo fracasso muito comum de alguns médiuns em prova na matéria. Isso é mais conseqüente de sua imperfeição ou contradição espiritual, pois o médium, em geral, é espírito que decaiu das posições privilegiadas do passado, sendo ainda muito apegado à sua personalidade humana transitória.

Deste modo, ele subestima a transcendência dos fenômenos que se processam por seu intermédio e os considera mais como produto exclusivo de sua vontade e capacidade mental.

Embora muitos médiuns sejam inteligentes e mentalmente desenvolvidos, o orgulho, a vaidade, a ambição, a prepotência, a cupidez ou a leviandade ainda os fazem tombar de seus pedestais frágeis, porque se crêem magos excepcionais ou indivíduos de poderes extraordinários para a produção de fenômenos extemporâneos ou revelações incomuns.

A Terra ainda é pródiga de magos de feira, curandeiros mercenários ou iniciados sentenciosos que, através de rituais extravagantes, atraem e exploram as multidões ignorantes.

São verdadeiros "camelôs" da espiritualidade que, beneficiados pela graça mediúnica concedida pelos espíritos benfeitores, exploram-na sob o disfarce da magia ou dos poderes esotéricos, mas sempre evitando a disciplina do Espiritismo que, sem dúvida, lhes exigiria conduta ilibada e o absoluto desinteresse no trato das coisas espirituais.

As forças psíquicas tanto se degradam na manifestação espetacular que só exalta a personalidade humana transitória, como se deturpam quando são transformadas em mercadoria destinada a criar todas as facilidades ou atender aos caprichos da vida física. Os valores legítimos da faculdade mediúnica, quando são desenvolvidos e praticados com o Cristo, não produzem as quedas e as humilhações que abalam a vida tumultuosa dos médiuns imprudentes.

O médium, como instrumento fiel da vontade do Senhor, revelada no mundo de formas, elabora um dos piores destinos para o futuro quando, pela sua negligência ou má-fé, subverte o programa espiritual que prometeu divulgar à superfície da Terra. Há sempre atenuante para aquele que peca por ignorância, mas é indigno da tolerância quem o faz deliberadamente, depois de haver-se comprometido para a efetivação de um serviço que diz respeito ao bem de muitas outras criaturas.

### **Caminhada**

Conforme vamos caminhando nesta senda da espiritualidade, alguns testes nos são colocados. Acontecem muitas averiguações da nossa fé e se estamos imbuídos verdadeiramente em seguir em frente. Para isso, grandes desafios surgem para nós enfrentarmos. Diante disso, estar nesta caminhada evolutiva, orando e vigiando constantemente não nos abstém de olhar de frente o nosso maior obstáculo: nós mesmos.

Podemos dizer que o mesmo se aplica a nossa própria proteção, que nada será eficaz diante da ausência da efetiva aplicação do nosso poder pessoal.

Focar-se na sua reforma íntima em meio às situações cotidianas que vivemos nem sempre (para não ser generalista) é fácil. Normalmente nos solicita empenho, vontade, atenção, iniciativa, desalienação, humildade e muita ação.

Viver a espiritualidade demanda estar coerente 24 horas com seu propósito pessoal e coletivo. Propõe seguirmos em frente, mesmo que diante dos nossos principais pesadelos. Afinal, são eles nossos maiores mestres nesta existência. Manter a consciência de sermos eternos aprendizes auxilia muito a não recuarmos. Principalmente, não fugirmos nos momentos de embate com nossos maiores resgates.

Infelizmente, estar no caminho da espiritualidade não significa que não iremos mais sofrer, tendo que aprender pela dor. Deveria nos fazer estar em estado de vigília. Atentos a qualquer sincronicidade que o universo esteja sinalizando. Porém, somos seres humanos, portanto imperfeitos.

Antevendo situações de confronto, o primeiro inimigo oculto a ser vencido é o orgulho (ego e a vaidade estão no mesmo pacote). Para isso, se cerque da humildade em aceitar sua dificuldade. Em seguida, peça ajuda. Utilize seu poder pessoal para criar oportunidades de crescimento individual e coletivo. Una forças com aqueles que um dia já estiveram na mesma situação. Ninguém é tão bom sozinho. Nunca somos abandonados, nós é que antes abandonamos. Somos nós que viramos a cara para espiritualidade quando deixamos de enfrentar nossas provas de evolução.

Se manifeste solicitando apoio (seja humano, literário, auditivo...). Se permita crescer consigo mesmo diante do próximo passo a ser dado em sua caminhada evolutiva. É preciso constância para manter nossa firmeza. Não basta brilharmos eventualmente, é necessário estarmos polindo diariamente nossa jóia interior.

Como dizia o Imperador Meiji em seus poemas: Mesmo que os ventos sacudam a casa, as dificuldades poderão ser superadas, se os irmãos estiverem em harmonia. Não importa o que aconteça em minha vida, gostaria que meu coração e a minha alma continuassem abertos e livres. Por isso, não se prenda as amarras do falso eu não vou conseguir. Use seu poder pessoal para ir além, ir em frente. Mesmo vindo do plano espiritual o desafio, ele nos deixa à mão as ferramentas que precisamos para enfrentá-lo.

Para isso, é preciso vencer a nossa inércia. Sairmos da nossa zona de conforto (que nem percebemos, mas já estamos dentro dela). Despertar da obsessão silenciosa que permitimos entrar em nossa vida. Voltar a estreitar relações com nossos amigos espirituais. Quebrar barreiras que muitas vezes nós mesmos criamos. Regressar ao exato ponto que desviamos do nosso caminho.

Praticar a humildade neste momento ajuda muito. Apesar de nos considerarmos erroneamente evoluídos, somos crianças aprendendo a engatinhar. Aprenda a ouvir. Sentir com o coração. Aceitar sua inferioridade e cautelosamente encará-la de frente buscando uma solução. Boa vontade. Abra-se para seguir em frente e prepare-se para a beleza de mais uma lição neste planeta escola chamado Terra.

**Na trajetória da vida, Deus caminha ao lado do ser humano e nunca o abandona.** “Procurar somente a Deus, ver Deus em todas as coisas, isto é tornar-se superior a todas as coisas humanas” (São Gaspar Bertoni).

Nem sempre é fácil fazer a vontade de Adonai. Em primeiro lugar, é necessário o discernimento, pois, muitas vezes, corremos o risco de confundir os desejos e impulsos pessoais com a vontade do Senhor. Nem sempre aquilo que nós desejamos é o que Ele nos pede. Por isso a sabedoria e o discernimento são fundamentais na caminhada espiritual.

**Somente quando abrimos as portas do coração, para os sinais da presença de Deus no cotidiano, conseguimos ver e ouvir o que Ele nos pede.**

## Preparo

Muitos naufragam em seus planos espirituais porque se esquecem de que são o maior patrimônio de seus planejamentos. Ou seja, planejam muitas coisas e se esquecem do principal: precisam cuidar de si mesmos. Assim, o primeiro ponto de um bom planejamento na área espiritual deve contemplar sua própria vida.

A maioria de nós já pensou em como preparar-se para as tempestades. Já vimos e nos condoemos do sofrimento das mulheres, homens e crianças, dos idosos e dos fracos atingidos por furacões, tsunamis, guerras e secas. Uma das reações é perguntar: “Como me preparar?” Acontecem corridas para comprar e armazenar tudo o que as pessoas acham que podem precisar para o dia em que talvez tenham de enfrentar essas calamidades.

Mas há outro aspecto, até mais importante, em que temos de preparar-nos para as provas que certamente todos enfrentaremos. Essa preparação deve começar com muita antecedência, porque leva tempo. O que precisamos não está a venda, não se empresta, não se pode armazenar e tem de ser feito com regularidade e freqüência.

O que precisaremos no dia em que formos provados é de preparação espiritual; é ter desenvolvido fé que consigamos passar na prova da vida da qual depende tudo o que nos aguarda na eternidade. Essa prova faz parte do propósito de Adonai para nós na Criação.

## Domínio das Energias de Minhas Entidades.

A parte do universo onde vive o homem é circundada por enorme cinturão, constituído de poderosa energia positiva para rechaçar toda a energia descontrolada que a humanidade não soube qualificar harmoniosamente.

Essa precaução foi prevista para não perturbar a paz e a beleza da esfera interestelar, no caso de que a humanidade quisesse tentar sair do raio de ação deste Planeta. Dentro desses limites, essas ondas de força movimentam-se constantemente, em qualquer direção, de acordo com a vontade humana, reagindo justamente sobre ela.

Se pudésseis ver a corrente de energia que se espalha sobre um acontecimento nacional ou internacional que atrai ao mesmo tempo a atenção de milhares de pessoas, iríeis ficar admirados da caudalosa força concentrada que penetra no foco inflamatório do fato em evidência. Tais energias são oriundas da mente dos homens e fortificam ou aumentam com tal ímpeto a comoção internacional, que não existem palavras capazes de expressar tamanha potencialidade.

Isto também atinge as personalidades das emanações de vidas que permanecem em sintonia ou na mesma frequência vibratória, junto a considerável número de pessoas que dirigem a mesma atenção a esses focos inflamatórios, como sejam: guerras, acontecimentos nacionais e mundiais, desavenças locais entre famílias, colegas ou vizinhanças. O livre-arbítrio poderá elevá-las ao plano da bem-aventurança ou arrasá-las.

Se o homem pudesse compreender, ao menos um pouco, o significado da energia que flui através da sua atenção para um determinado objeto, então ele teria a chave adequada para abrir a porta da super sensibilidade durante suas experiências nas esferas em que atua.

Através dessa atenção, fluem energia, força e luz. Vista pelo lado do plano interno, assemelha-se a um fecho de Luz Cósmica de cores variadas, que representam as qualidades de sua fonte.

Esta energia reforça o objeto que é visado. Entra em ação a Lei Magnética que o atrai, ao mundo da pessoa que mantinha sua atenção dirigida ao objeto ou focalizada no mesmo. Assim, forma-se uma porta aberta e amplamente receptível, por onde penetram no mundo e aura do indivíduo as forças do mal... se o pensamento se mantém fixado na dúvida, descrença, inveja, medo, etc. Por este motivo, apontamos o erro e advertimos, continuamente, sobre a importância de não dirigirdes vossa atenção, vosso pensamento e sentimento às coisas que não desejais possuir.

Então, em certa ocasião, despertei para o seguinte: Se você é adepto ou defensor das expressões religiosas, esotéricas e espiritualistas em geral e argumenta com energia e convicção, você é imediatamente rebatido. Criam-se aí outros confrontos e a energia do domínio se acerca cada vez mais, o que favorece aos contendores destrutivos, pois nisto eles vivem e respiram sob a ação de uma corrente já plenamente estabelecida, sustentada por um grupo de mentes com ideais afins, quando é normalmente o caso.

E as forças negativas do domínio, o estimularão sempre a buscar novos argumentos de defesa para contrapor; com isso, novas energias se precipitarão, e sua energia pessoal não conseguirá nunca suplantar a totalidade energética do habitat adversário, por ser aquela mais geométrica, frequentada, na maioria, pela pluralidade de mentes hermetizadas, sempre prontas a envolver – na verdade, estando sob os tentáculos de um elemental já edificado, pronto e absorvedor.

E você, na inexperiência, estando alheio a esta armadilha, permanecerá viciado naquele jogo e nunca dele obterá vantagem alguma, senão somente prejuízos na sua harmonia, tornando-se assim outra peça alimentadora das necessidades do campo minado.